



PROFESSOR BRAILISTA (REGULAR)

igeduc

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 70)**

Julgue os itens subsequentes.

01. A escola é um espaço onde a aprendizagem formal é a única forma de educação, desconsiderando aprendizados que ocorrem fora do ambiente escolar.
02. Na metodologia do sistema Braille, não é essencial que os pontos em relevo tenham precisão e tamanho adequado para possibilitar a leitura tátil corrente, podendo exceder a área da ponta dos dedos.
03. A educação inclusiva é uma prática recente que busca eliminar barreiras para a aprendizagem e participação de todos os alunos, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras.
04. A ordem Braille, responsável pela organização dos sinais do sistema, é estabelecida pela sequência alfabética das letras, começando por A e terminando em Z, seguida pela numeração de 0 a 9, para uma integração completa do alfabeto e dos números.
05. No Braille, o prefixo representado pelos pontos 46 é utilizado para indicar letras maiúsculas, evitando confusão com algarismos, uma estratégia essencial para a clareza na matemática.
06. Na transcrição Braille, sinais simples ocupam apenas uma cela braille, enquanto sinais compostos são formados por dois ou mais sinais simples. Essa diferenciação é essencial para a representação de uma ampla gama de caracteres, incluindo letras, números e símbolos especiais.
07. Na educação de pessoas com deficiência visual, o desenvolvimento dos sentidos remanescentes como audição, tato, olfato e paladar é crucial para compensar a falta de visão. Esses sentidos se tornam mais aguçados e são utilizados para interpretar o ambiente.
08. A segunda revisão de um texto em Braille é efetuada exclusivamente por uma pessoa cega, que pode assinalar correções diretamente no texto Braille ou em separado, para ajustes posteriores pelo transcritor.
09. A Lei Municipal nº 5.156/2023 do Município de Guaranhuns estabelece que a estrutura organizacional da EFITI (Escola Fundamental Inova em Tempo Integral) será constituída por cargos incluindo Gestor Escolar e Coordenador Pedagógico.
10. A Grafia Braille para a Língua Portuguesa é detalhadamente estruturada em capítulos e apêndices, incluindo normas de aplicação e valor dos sinais Braille, essencial para a escrita e leitura corretas neste sistema.
11. A Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelece a educação como um direito exclusivo de determinados grupos sociais, excluindo minorias e pessoas com deficiência.
12. No sistema Braille para Informática, utiliza-se um método de prefixação com seis sinais simples designados para essa função, gerando sinais compostos que ampliam as possibilidades de representação para além dos 64 sinais básicos.
13. A criança cega, devido à ausência de visão, é incapaz de desenvolver habilidades linguísticas e cognitivas, comprometendo seu sucesso na escola.
14. A Lei Brasileira de Inclusão Lei Federal nº 13.146/2015, considera como barreiras os entraves que limitam a participação social da pessoa com deficiência, classificando-as em urbanísticas, arquitetônicas, de transporte, comunicação, atitudinais e tecnológicas.
15. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/1996, estipula que o ensino religioso é obrigatório em todas as instituições de ensino do país, incluindo escolas públicas e privadas, abrangendo todos os níveis educacionais como parte integrante e indispensável do currículo escolar.
16. No sistema Braille, a vírgula é representada por uma configuração específica de pontos, sendo crucial para garantir a clareza da escrita e facilitar a leitura por pessoas com deficiência visual. A precisão na aplicação dos sinais de pontuação, como a vírgula, assegura a correta transmissão das pausas e entonações necessárias para a compreensão do texto.

17. A Lei nº 9.394/1996 assegura a gratuidade do ensino público em instituições oficiais, garantindo assim o acesso universal à educação sem custos para os estudantes. Esse princípio fundamental visa promover a igualdade de oportunidades educacionais para todos, independentemente de sua condição, é socioeconômica, é um dos pilares para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.
18. Na matemática Braille, os números são representados sem o uso de prefixos especiais, para simplificar a notação e facilitar a aprendizagem por parte dos estudantes.
19. No sistema Braille, a configuração dos pontos é realizada verticalmente de cima para baixo e da esquerda para a direita, com os pontos 1, 2 e 3 na coluna esquerda e os pontos 4, 5 e 6 na coluna direita, facilitando a organização e a leitura dos símbolos.
20. A Constituição Federal de 1988 define que a educação básica obrigatória e gratuita se aplica dos 6 aos 14 anos, garantindo assim sua oferta gratuita a todos que não tiveram acesso na idade apropriada.
21. O cordão de fita com desenhos de girassóis é o símbolo nacional de identificação de pessoas com deficiências ocultas, instituído pela Lei Federal nº 13.146/2015 Brasileira de Inclusão.
22. A avaliação escolar é exclusivamente responsabilidade somente do professor, não necessitando do auxílio de outros profissionais, como orientadores ou psicopedagogos, para garantir um processo educacional extremamente ágil.
23. Na escrita Braille, a precisão e o tamanho uniforme dos pontos em relevo são cruciais para a leitura tátil, com caracteres dimensionados para não excederem a área da ponta dos dedos utilizados para a leitura, mantendo espaçamentos regulares entre letras e linhas.
24. Os apêndices da Grafia Braille para a Língua Portuguesa abordam símbolos usados em contextos informáticos e em outras línguas, mostrando a versatilidade e abrangência do sistema Braille além do Português.
25. As unidades de grande produção de textos em Braille contam com um consultor Braille, profissional com amplo conhecimento do sistema e experiência em sua aplicação.
26. A função social da escola restringe-se à transmissão de conteúdos programáticos, desconsiderando o papel da escola como espaço de desenvolvimento social, emocional e ético dos estudantes, promovendo exclusivamente a capacitação acadêmica para o mercado de trabalho.
27. A posição das mãos dos leitores Braille não é relevante para uma leitura confortável e eficiente, pois a postura corporal não influencia na capacidade de exploração tátil dos caracteres, podendo ser adotada qualquer posição durante a leitura.
28. As crianças cegas enfrentam dificuldades significativas para imitar e representar ações devido à falta de visão, o que prejudica seu desenvolvimento linguístico em comparação com seus colegas videntes.
29. A introdução do 'Dia Nacional da Consciência Negra' em 20 de novembro no calendário escolar é uma das determinações da Lei nº 10.639/03, representando um passo significativo no reconhecimento e valorização da luta e contribuição da população negra na história do Brasil.
30. O modelo de inclusão escolar propõe que os alunos com necessidades especiais devem se adaptar às estruturas e práticas educacionais existentes, sem que haja necessidade de modificações significativas por parte das instituições de ensino.
31. A escola inclusiva deve ser um ambiente onde apenas os alunos com deficiências severas são aceitos, mantendo os alunos com necessidades menos evidentes em salas regulares sem suporte adicional.
32. A segregação de alunos com necessidades especiais em classes ou escolas especiais cumpre a função social da escola ao proporcionar um ambiente educacional adequado às suas necessidades, assegurando seu desenvolvimento pleno e sua integração na sociedade.
33. A ausência de envolvimento dos gestores escolares na promoção de práticas inclusivas e na reestruturação do ambiente educacional não impacta a capacidade da escola de cumprir sua função social, sendo uma responsabilidade exclusiva dos professores.
34. A Lei de Diretrizes e Bases, Lei Federal nº 9.394/1996, em sua redação atual, estabelece a educação domiciliar, ou homeschooling, como uma alternativa legal e equivalente ao ensino fundamental obrigatório oferecido nas escolas brasileiras.
35. Os sinais denominados sinais inferiores no sistema Braille são caracterizados pela exclusiva utilização dos pontos 3 e 6, permitindo uma representação simplificada de conceitos matemáticos avançados e notações científicas.
36. Na Lei Brasileira de Inclusão, Lei Federal nº 13.146/2015, é estabelecido como pessoa com deficiência aquela que possui impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que podem limitar sua participação social.
37. Entre as diretrizes do PNE Lei nº 13.005/14, estão a erradicação do analfabetismo e a universalização do atendimento escolar, visando a inclusão e a qualidade na educação.
38. O Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/14, estabelece que as metas devem ser cumpridas dentro do decênio de sua vigência, baseando-se em dados da PNAD, censo demográfico e censos da educação.
39. Alguns prefixos na Grafia Braille para Informática têm dupla função: além de gerar sinais compostos, podem modificar seqüências de símbolos, transformando letras minúsculas em maiúsculas ou em números, facilitando a leitura e escrita.
40. As aspas no sistema Braille cumprem um papel similar ao da escrita convencional, sendo usadas para destacar trechos específicos como citações ou falas de personagens, servindo como uma ferramenta essencial para expressar ênfase ou indicar diálogos, garantindo a rica expressividade da linguagem mesmo em formato tátil.

41. Na confecção de recursos didáticos para alunos com deficiência visual, é importante considerar critérios como fidelidade da representação, atratividade visual e tátil, adequação ao conteúdo e faixa etária.
42. O conteúdo programático da História e Cultura Afro-Brasileira inclui o estudo da História da África, a luta dos negros no Brasil e a sua contribuição nas áreas social, econômica e política.
43. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/1996), é princípio que a educação escolar deve se vincular ao mundo do trabalho e às práticas sociais. Esse vínculo objetiva o desenvolvimento integral do educando, preparando-o tanto para a vida cidadã quanto para o mercado de trabalho, refletindo a compreensão de que a educação deve transcender os limites acadêmicos e se conectar com as demandas sociais e profissionais.
44. A Educação Especial visa apenas ao atendimento de estudantes com deficiência, excluindo do seu escopo alunos com altas habilidades ou superdotação, focando unicamente em adaptações curriculares específicas para deficiências físicas.
45. Na primeira fase da revisão Braille, o texto copiado é comparado com o original em tinta, processo geralmente realizado por um par formado por uma pessoa vidente e uma pessoa cega.
46. No atendimento educacional especializado para alunos com deficiência visual, recursos como sólidos geométricos e jogos de encaixe são compartilhados com todos os alunos sem necessidade de adaptação, promovendo a inclusão.
47. Durante as atividades de avaliações, não são incluídos sessões de cálculo mental ou atividades orais, devido às limitações dos alunos as atividades não devem ser diversificadas.
48. Na transcrição do sistema Braille, o sinal de igualdade, representado pelos pontos 2356, deve ser inserido entre celas vazias para indicar a separação entre palavras ou conceitos, evidenciando a importância da estruturação espacial no sistema.
49. Contrariando práticas convencionais, no Braille, os parênteses são frequentemente substituídos por colchetes para simplificar a escrita, promovendo uma leitura mais ágil por indivíduos cegos, permitindo assim uma adaptação do sistema que prioriza a funcionalidade e praticidade no acesso à informação.
50. As escolas focadas somente em desempenho acadêmico, sem considerar a inclusão social e a formação cidadã dos estudantes, estão plenamente alinhadas com a função social da educação, garantindo a preparação adequada dos alunos para os desafios futuros.
51. As frações no Braille matemático utilizam sinais unificadores específicos para separar numerador e denominador, garantindo uma representação precisa e diferenciada de outros elementos matemáticos.
52. A Lei do PNE nº 13.005/14 incentiva a gestão democrática da educação e estabelece o Sistema Nacional de Educação para articular os sistemas de ensino em regime de colaboração.
53. A revisão de textos em Braille deve ser realizada por usuários cegos do sistema, com conhecimento em gramática da Língua Portuguesa, para garantir a qualidade e a correção do texto.
54. Para promover a comunicação entre os alunos com diferentes condições visuais, os recursos didáticos devem possuir estímulos visuais e táteis, como cores contrastantes e texturas.
55. No Braille, o uso do sinal de igualdade (2356) entre palavras é um exemplo de como o sistema utiliza configurações específicas de pontos para representar conceitos gramaticais e matemáticos, sendo este particularmente colocado entre celas vazias para indicar uma pausa ou separação.
56. Para representar operações aritméticas fundamentais, o Braille utiliza as mesmas configurações de pontos usadas na escrita convencional, mantendo uma uniformidade direta com a notação padrão.
57. Segundo a Lei nº 10.639/03, os conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira devem ser ministrados em todo o currículo escolar, especialmente em Educação Artística e Literatura e História Brasileiras.
58. Na metodologia do sistema Braille, é essencial que os pontos em relevo tenham precisão e tamanho adequado para possibilitar a leitura tátil corrente, garantindo que todos os caracteres possuam a mesma dimensão e espaçamentos regulares.
59. De acordo com a Constituição Federal de 1988, é permitida a cobrança de taxas no Ensino Fundamental público, desde que o estabelecimento ofereça programas educacionais suplementares de qualidade superior.
60. A Lei nº 13.005/14 do Plano Nacional de Educação prevê monitoramento contínuo e avaliações periódicas das metas educacionais, realizadas por órgãos como o MEC, CNE e Fórum Nacional de Educação.
61. A educação deve focar exclusivamente no desenvolvimento intelectual, desconsiderando aspectos como empatia, cooperação e entendimento cultural entre os alunos.
62. A Constituição de 1988 obriga a matrícula no ensino religioso, tornando-o uma disciplina obrigatória dentro do horário regular das escolas públicas de Ensino Fundamental.
63. O Sistema Braille, estruturado em relevo com seis pontos verticais, permite combinações que formam letras, números e símbolos, totalizando 64 símbolos, incluindo o espaço vazio. Essa característica possibilita a leitura tátil por pessoas com deficiência visual.
64. Segundo a Lei Federal nº 13.146/2015 Brasileira de Inclusão, a tecnologia assistiva é definida como produtos e serviços que promovem a autonomia de pessoas com deficiência.
65. A Declaração de Salamanca, estabelecida em 1994, limita-se a discutir a inclusão de alunos com necessidades especiais em países desenvolvidos, não abordando a realidade de países em desenvolvimento.
66. A função do professor na educação inclusiva é exclusivamente transmitir conhecimento, sem a necessidade de adaptar métodos de ensino ou conteúdos curriculares para atender às diversas necessidades de seus alunos.

67. A avaliação da deficiência, conforme a Lei Brasileira de Inclusão Lei Federal nº 13.146/2015, deve ser realizada por equipe multiprofissional e considerar aspectos biopsicossociais.
68. A avaliação inclusiva não contribui para a formação de cidadãos conscientes e críticos, uma vez que prioriza apenas o bem-estar emocional dos estudantes em detrimento do rigor acadêmico.
69. O erro e o fracasso na avaliação escolar devem ser vistos como definitivos, representando a incapacidade do aluno de aprender e progredir no processo educativo.
70. A numeração dos pontos no sistema Braille segue um padrão vertical e horizontal, com os pontos 1, 2 e 3 na coluna esquerda e os pontos 4, 5 e 6 na coluna direita, promovendo uma organização intuitiva que facilita a memorização e o aprendizado do sistema por novos usuários.
79. O Windows 8 é a versão que sucedeu a versão 7 desse sistema operacional. Ele foi projetado para computadores tradicionais (aqueles que usam apenas mouse e teclado). No entanto, não foi projetado para os que têm telas sensíveis ao toque (principalmente tablets), isso dificultou o trabalho de professores que usam esse recurso para prepara suas aula e criar apresentações que usarão em seus métodos de ensino.
80. Os valores éticos são inatos e universalmente compartilhados por todos os membros da sociedade, incluindo professores e demais agentes educacionais que permeiam o trabalho nas escolas.
81. A ética na função pública é um processo dinâmico e multifacetado, cuja compreensão exige uma análise crítica das estruturas de poder, das relações de poder e das dinâmicas sociais subjacentes, desafiando assim as noções tradicionais de moralidade e legitimidade institucional.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens que se seguem.

71. A integridade ética na função pública requer não apenas conformidade com as leis e regulamentos, mas também um compromisso contínuo com a responsabilidade moral e a prestação de contas aos cidadãos.
72. A ética é um conceito estático e imutável, aplicável universalmente a todas as culturas e contextos sociais, sendo permissível que o mesmo conceito seja usado em todas as realidades, inclusive nas escolas e universidades.
73. Em relação à regência nominal, o verbo ASPIRAR, com sentido de desejar ardentemente, de pretender, é transitivo indireto, regendo a preposição "a", assim, é correto dizer que: O projeto aspira à estabilidade econômica da sociedade.
74. A organização eficaz de informações nos computadores, arquivos, pastas e programas é fundamental para aumentar a produtividade e a eficiência no ambiente de trabalho.
75. O pronome ESSE, em relação ao espaço, é usado para se referir a objetos que estão perto de quem fala. Por exemplo: ESSA sala está quase cheia (a pessoa que fala se encontra no local).
76. A moral não é normativa, mas segue um conjunto de regras, valores, proibições e tabus que provêm de fora do ser humano, ou seja, que são cultivados ou impostos pela política, costumes sociais, religiões ou ideologias.
77. De acordo com a classificação dos modos verbais, o modo subjuntivo só é usado em contextos de interlocução, diferentemente do indicativo e do imperativo. Por isso, o subjuntivo não possui 1ª pessoa do singular nem 3ª pessoa representada por ele/ela, mas por você.
78. O uso de conjunções para estabelecer ligação entre orações, períodos ou parágrafos não é uma estratégia para proporcionar coesão e coerência ao texto. Pelo contrário, esse recurso deixa o texto mais poluído porque insere vocábulos desnecessários à construção.
82. Códigos maliciosos (malware) são programas especificamente desenvolvidos para executar ações boas e atividades maliciosas em um computador.
83. Arquivos, pastas e programas passam por uma organização prática, que é uma tarefa secundária e dispensável, uma vez que a tecnologia moderna é capaz de lidar automaticamente com a organização e recuperação de dados.
84. O Google Sala de Aula é uma sala virtual, na qual o professor organiza as turmas e direciona os trabalhos, usando ou não as demais ferramentas do Google Apps. O professor acompanha o estudante no desenvolvimento das atividades e, se necessário, atribui comentários e notas nas produções realizadas.
85. Os parênteses são empregados para intercalar, em um texto, explicações, indicações, comentários, observações, como indicar uma data, uma referência bibliográfica, uma sigla, a exemplo de: Na última reunião (10 de novembro de 2018), tomou-se a decisão.
86. O Google Sala de aula oferece uma solução eficiente para a colaboração em tempo real em documentos de texto, facilitando a edição simultânea por múltiplos usuários, uma vez que por ser um mecanismo do google está disponível para todos os que tem acesso a internet.
87. O Windows é um sistema operacional (software) de código aberto. Concebido pela empresa Microsoft, é um sistema operacional muito difundido e utilizado no Brasil.
88. Na concordância nominal, adjetivos (nomes ou pronomes), artigos e numerais concordam em gênero e número com os substantivos de que dependem. Exemplos: Todos os outros duzentos processos examinados foram aprovados. Todas as outras duzentas causas examinadas foram aprovadas.
89. Os malwares, conhecidos pelo termo malicious software (do inglês software malicioso), são programas desenvolvidos para executarem ações danosas e ilícitas em um sistema. Entre os danos mais conhecidos, podem ser destacados a perda de dados e o roubo de informações sigilosas.

90. Nas escolas, bem como na sociedade de um modo geral, o exercício da cidadania é exclusivamente determinado pela participação direta dos cidadãos nas eleições de diretores e processos de escrita e redação de textos coletivos como o PPP.
91. Uma das formas mais básicas e eficazes de prevenção contra malwares, consiste na instalação de antivírus – que na maioria dos casos detectam vírus, worms e trojans – e antispyswares.
92. A ética como princípio democrático é intrinsecamente ligada à capacidade dos cidadãos de reconhecer e mitigar os efeitos da assimetria de informação, adotando estratégias deliberativas que promovam a transparência e a equidade nos processos decisórios.
93. De acordo com os princípios da moral, respeitar a autonomia moral dos outros é fundamental para a construção de uma escola e uma sociedade ética e justa, buscando ampliar o respeito a todas as instituições.
94. A ética na função do professor na escola e na sociedade de um modo geral é uma questão subjetiva e relativa, variando de acordo com as circunstâncias e conveniências pessoais dos funcionários públicos.
95. Considerando as funções da linguagem, ocorre a função emotiva quando o emissor tenta convencer o receptor a praticar determinada ação. É comum o uso do verbo no Imperativo, como: Compre aqui e concorra a este lindo carro.
96. O Google Sala de Aula é uma plataforma de aprendizagem virtual exclusivamente voltada para atividades individuais, sem possibilidade de interação entre os alunos.
97. É facultativo assinalar com acento agudo as formas verbais de pretérito perfeito do indicativo, do tipo "amámos", "louvámos", para distingui-las das correspondentes formas do presente do indicativo (amamos, louvamos).
98. O gênero narrativo consiste na apresentação de traços ou características de uma pessoa, objeto, ambiente, cena etc. Os textos mais comuns desse gênero são os perfis jornalísticos de alguma celebridade ou instituição.
99. Os vocábulos que se pronunciam da mesma maneira, mas que têm sentidos diferentes são chamados de homônimos, como ocorre em seção (parte, divisão, departamento), sessão (reunião, encontro, espaço de tempo), e cessão (ceder algo).
100. O uso dos conceitos de ética na democracia transcende a mera adesão aos princípios de justiça distributiva, demandando uma análise aprofundada das tensões entre a autonomia individual e a coerção coletiva na formulação e implementação de políticas públicas.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARANHUNS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Professor Brailista

QUESTÃO 1

Contextualização:

O Sistema Braille, criado no século XIX, por Louis Braille, um jovem francês que perdeu a visão na infância, representa uma das maiores conquistas na área da educação inclusiva, proporcionando às pessoas com deficiência visual a capacidade de ler e escrever de forma autônoma. Esse sistema de escrita tátil é composto por células de seis pontos em relevo, permitindo a representação de letras, números, símbolos matemáticos e musicais, entre outros. No contexto educacional, o Braille não é apenas um método de leitura e escrita; ele é uma ferramenta essencial para o acesso ao conhecimento, à cultura e à comunicação, servindo como um pilar para a inclusão e a participação plena de pessoas com deficiência visual na sociedade.

A educação especializada, que inclui o ensino do Sistema Braille, é fundamental para garantir que alunos com deficiência visual possam desenvolver suas capacidades e habilidades em igualdade de condições com os demais alunos. Professores brailistas têm a responsabilidade de dominar este sistema e transmiti-lo de maneira eficaz, adaptando suas metodologias às necessidades individuais de cada aluno. Eles são essenciais para promover a autonomia, a autoestima e a integração social de seus alunos, preparando-os para um futuro no qual possam contribuir ativamente para a sociedade.

Nesse cenário, o domínio do Sistema Braille pelo professor brailista e sua capacidade de aplicar estratégias pedagógicas inclusivas são cruciais. Eles não apenas ensinam a ler e escrever em Braille, mas também como utilizar essa habilidade para explorar o mundo, expressar ideias e interagir com os outros. A eficácia do professor brailista impacta diretamente no sucesso educacional do aluno, na sua inclusão escolar e, por extensão, na sua inclusão social. Portanto, a formação e a prática desses profissionais são fundamentais para a materialização dos direitos e da plena participação de pessoas com deficiência visual na sociedade.

Comando de pergunta:

EXPLIQUE A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA BRAILLE NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E DISCUTA COMO O DOMÍNIO DESSE SISTEMA PELO PROFESSOR BRAILISTA CONTRIBUI PARA A INCLUSÃO E AUTONOMIA DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL. INCLUA EM SUA RESPOSTA A RELAÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO DO BRAILLE E A APLICAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS.

A questão que compõem a prova discursiva deverá ter a extensão mínima de 15 (quinze) e máxima de 20 (vinte) linhas, conforme disposto na página 20 (vinte) do edital, no tópico 4, da seção 4.3.2 da prova discursiva.

ESPAÇO PARA RASCUNHO DA QUESTÃO 1

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARANHUNS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Professor Brailista

QUESTÃO 2

Contextualização:

O ensino do Sistema Braille, especialmente na Língua Portuguesa, requer uma abordagem pedagógica cuidadosa e adaptada para atender às necessidades de aprendizagem de alunos com deficiência visual. Esse sistema não é apenas um conjunto de símbolos em relevo; é uma linguagem completa que permite a comunicação, a educação e a inclusão de pessoas com deficiência visual. A metodologia de ensino do Braille deve abranger não apenas a mecânica da leitura e da escrita, mas também a compreensão profunda da simbologia, incluindo a grafia específica para a Língua Portuguesa, que possui suas particularidades.

Professores brailistas desempenham um papel crucial nesse processo educativo, aplicando técnicas que facilitam a aquisição do Braille pelos estudantes, promovendo assim sua autonomia e acesso ao mundo literário e acadêmico. A metodologia envolve não só o ensino dos caracteres braille, mas também a aplicação prática desses conhecimentos em contextos reais, considerando as variantes tipográficas como letras maiúsculas, números, pontuação e outros sinais específicos.

A grafia Braille para a Língua Portuguesa, com suas normas e especificidades, é essencial para a correta compreensão e produção textual por parte dos alunos, possibilitando-lhes uma comunicação eficaz e precisa. O domínio dessa grafia pelos alunos é um passo fundamental para sua plena participação educacional e social, garantindo-lhes direitos iguais de aprendizagem e expressão. O professor brailista, ao aplicar metodologias eficazes, não apenas ensina uma habilidade técnica, mas também fortalece a confiança e a independência dos alunos, preparando-os para um futuro mais inclusivo e acessível.

Comando de pergunta:

DESCREVA AS METODOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO DO BRAILLE PARA A LÍNGUA PORTUGUESA, FOCANDO EM COMO ESSAS ABORDAGENS FACILITAM A APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA POR ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL. ABORDE A IMPORTÂNCIA DE ADAPTAR O ENSINO DO BRAILLE ÀS NECESSIDADES INDIVIDUAIS DOS ALUNOS, E COMO ISSO IMPACTA NO DESENVOLVIMENTO DA PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA E AUTONOMIA.

A questão que compõem a prova discursiva deverá ter a extensão mínima de 15 (quinze) e máxima de 20 (vinte) linhas, conforme disposto na página 20 (vinte) do edital, no tópico 4, da seção 4.3.2 da prova discursiva.

ESPAÇO PARA RASCUNHO DA QUESTÃO 2

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20